



ClimateScanner e Painel ClimaBrasil:

A contribuição do controle externo para o
enfrentamento da mudança do clima

Carlos Lustosa



Sumário

- O que é o ClimateScanner
- Metodologia e Resultados
- O que é o Painel ClimaBrasil
- Metodologia
- Mensagens finais



**Nações
Unidas**

ONU News

Perspectiva Global Reportagens Humanas

Por Eleutério Guevane*

23 Julho 2025 | **Clima e Meio Ambiente**

Órgão da ONU afirma que mudança climática é crise urgente e agravada por atividades humanas com efeitos globais; parecer consultivo sublinha que solução total para o problema requer contribuição de todos os campos do conhecimento; em nota separada, secretário-geral da ONU elogiou opinião jurídica.

A Corte Internacional de Justiça, CIJ, proferiu seu primeiro parecer consultivo sobre as mudanças climáticas. No momento considerado “histórico” no direito internacional, a instituição considerou as alterações do clima “uma ameaça urgente e existencial”.

Pelo parecer apresentado, nesta quarta-feira, em Haia, nos Países Baixos, Holanda, “os Estados têm a obrigação legal de proteger o sistema climático das emissões antropogênicas de gases de efeito estufa”.



“INFRAESTRUTURA PARA UM BRASIL SUSTENTÁVEL E INTEGRADO”





*“(...) a natureza global da mudança do clima
requer a maior cooperação possível de todos os
países e sua participação em uma
resposta internacional
efetiva e apropriada, conforme suas
responsabilidades comuns mas diferenciadas
e respectivas capacidades e condições sociais e
econômicas”*

*Convenção-Quadro nas Nações Unidas sobre Mudança do Clima, promulgada pelo
Decreto 2.652/1998*

Para questões
transfronteiriças,
como a mudança do
clima, é necessário
ter um movimento
global e coordenado
dos órgãos de
controle externo





CLIMATESCANNER



**Organização Internacional das
Instituições Superiores de Controle**
TCU presidente da INTOSAI 2023-2025

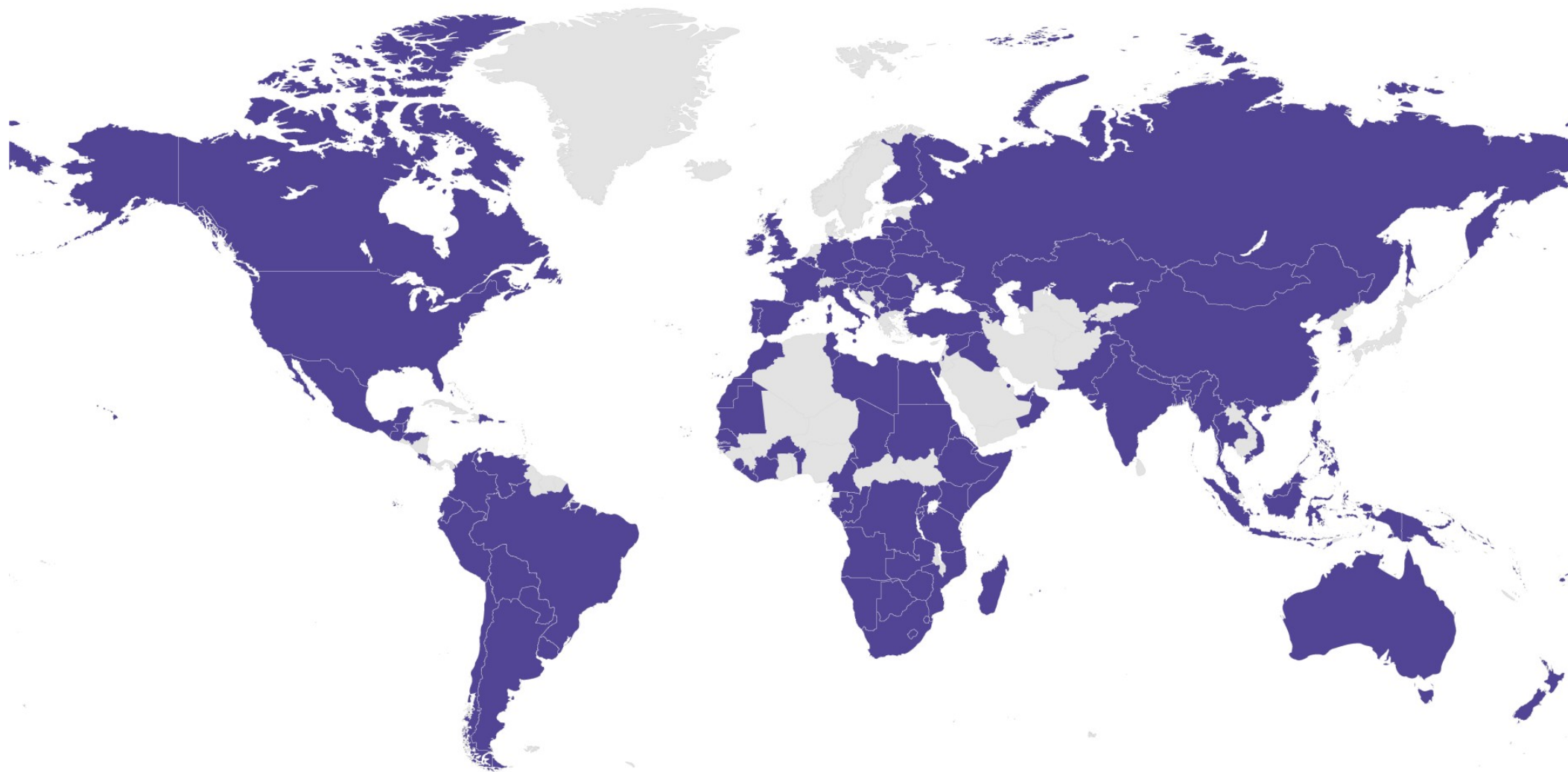


CLIMATE
SCANNER

Uma avaliação
padronizada
realizada
simultaneamente
por diversas
instituições de
controle nos níveis
global e nacional



Uma avaliação das Instituições Superiores de Controle de 141 países sobre a ação climática dos governos



Governança

Financiamento

Políticas públicas

Internacional

Nacional

critérios comuns
abordagens flexíveis

Componentes da avaliação

GOVERNANÇA

G1. Arcabouço jurídico e regulamentar

G2. Estrutura governamental

G3. Estratégia de longo prazo

G4. Gestão de riscos

G5. Coordenação horizontal e vertical

G6. Envolvimento das partes interessadas

G7. Inclusividade

G8. Mecanismos de monitoramento

G9. Transparência

G10. Supervisão e litígios climáticos

POLÍTICAS PÚBLICAS

P1. Contribuição Nacionalmente Determinada

P2. Estratégia de mitigação

P3. Planos e estratégias nacionais de adaptação

P4. Setores de mitigação

P5. Setores de adaptação

FINANCIAMENTO

F1. Financiamento climático doméstico

F2. Financiamento climático internacional:
Países Provedores

F3. Financiamento climático internacional:
Países beneficiários

F4. Mecanismos privados nacionais e internacionais de financiamento climático

Sistema de Avaliação

Estrutura e métrica

COMPONENTES DE GOVERNANÇA

G1. Arcabouço jurídico e regulamentar

G2. Estrutura governamental

G3. Estratégia de longo prazo

G4. Gestão de riscos

G5. Coordenação horizontal e vertical

G6. Envolvimento das partes interessadas

G7. Inclusividade

G8. Mecanismos de monitoramento

G9. Transparência

G10. Supervisão e litígios climáticos

Item A

Identificação de grupos vulneráveis

- *O governo identificou os grupos mais vulneráveis às mudanças climáticas?*
- *Todos os grupos foram mapeados?*
- *Suas necessidades foram mapeadas?*

Item B

Inclusão no processo de tomada de decisão

Item C

Políticas equitativas

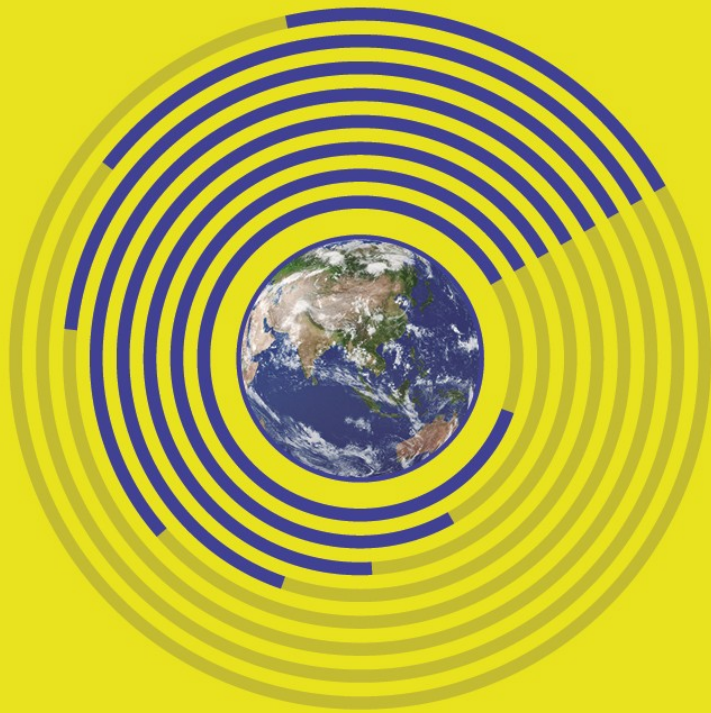
Nível de implementação

Avançado

Intermediário

Incipiente

Sem implementação



Metodologia

Desenvolvida por **18 instituições de controle**

Mais de 70 auditores



Brasil



Índia



Filipinas



Canadá



Indonésia



Eslováquia



Chile



Quênia



Tailândia



Colômbia



Maldivas



Emirados Árabes
Unidos



Tribunal de Contas
Europeu



Marrocos



Reino Unido



Finlândia



Nova Zelândia

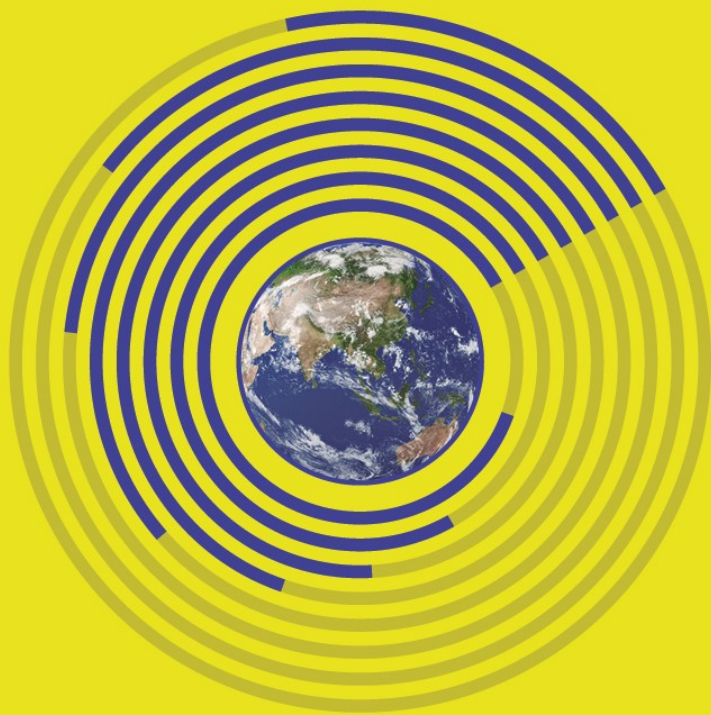


Estados Unidos da
América



26º Simpósio ONU/INTOSAI, Viena, 16-18 de abril de 2024

“A mudança climática é um dos problemas mais urgentes e complexos que os governos nacionais enfrentam atualmente, com **riscos significativos** para os **orçamentos públicos**.”

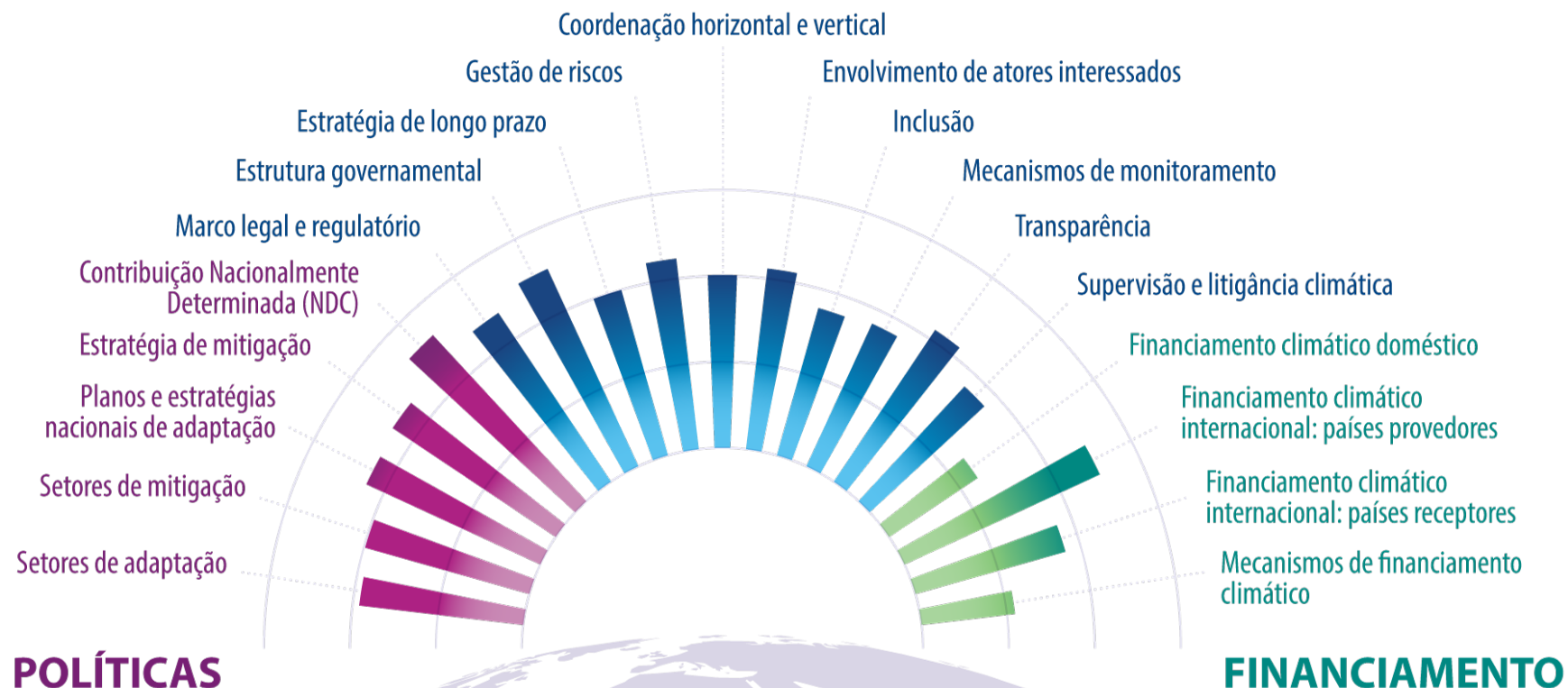


Resultados

75

**países concluíram suas
avaliações até agora**

GOVERNANÇA



CLIMATESCANNER
MONITORANDO GOVERNOS
PARA IMPULSIONAR MUDANÇAS

FINANÇA

horizontal e vertical

Envolvimento de atores interessados

Inclusão

Mecanismos de monitoramento

Transparência

Supervisão e litigância climática

Financiamento climático doméstico

Financiamento climático
internacional: países provedores

Financiamento climático
internacional: países receptores

Mecanismos de financiamento
climático

FINANCIAMENTO

SCANNER

DO GOVERNOS

PAR MUDANÇAS

A maioria dos governos nacionais não consegue rastrear quanto gastam em ação climática.

73% dos países não etiquetam despesas ou têm um mecanismo de etiquetagem incipiente para rastrear o financiamento climático doméstico. Isso prejudica o **rastreamento** dos gastos climáticos diretos e indiretos do governo.

FINANÇA

horizontal e vertical

Envolvimento de atores interessados

Inclusão

Mecanismos de monitoramento

Transparência

Supervisão e litigância climática

Financiamento climático doméstico

Financiamento climático
internacional: países provedores

Financiamento climático
internacional: países receptores

Mecanismos de financiamento
climático

FINANCIAMENTO

SCANNER

DO GOVERNOS

PAR MUDANÇAS

*Os países que mais precisam
de **financiamento
internacional** têm baixa
capacidade de acessá-lo.*

21 dos 44 países beneficiários
carecem de uma **avaliação de**
necessidades de financiamento ou de
um **mapeamento de possíveis fontes**
de financiamento.

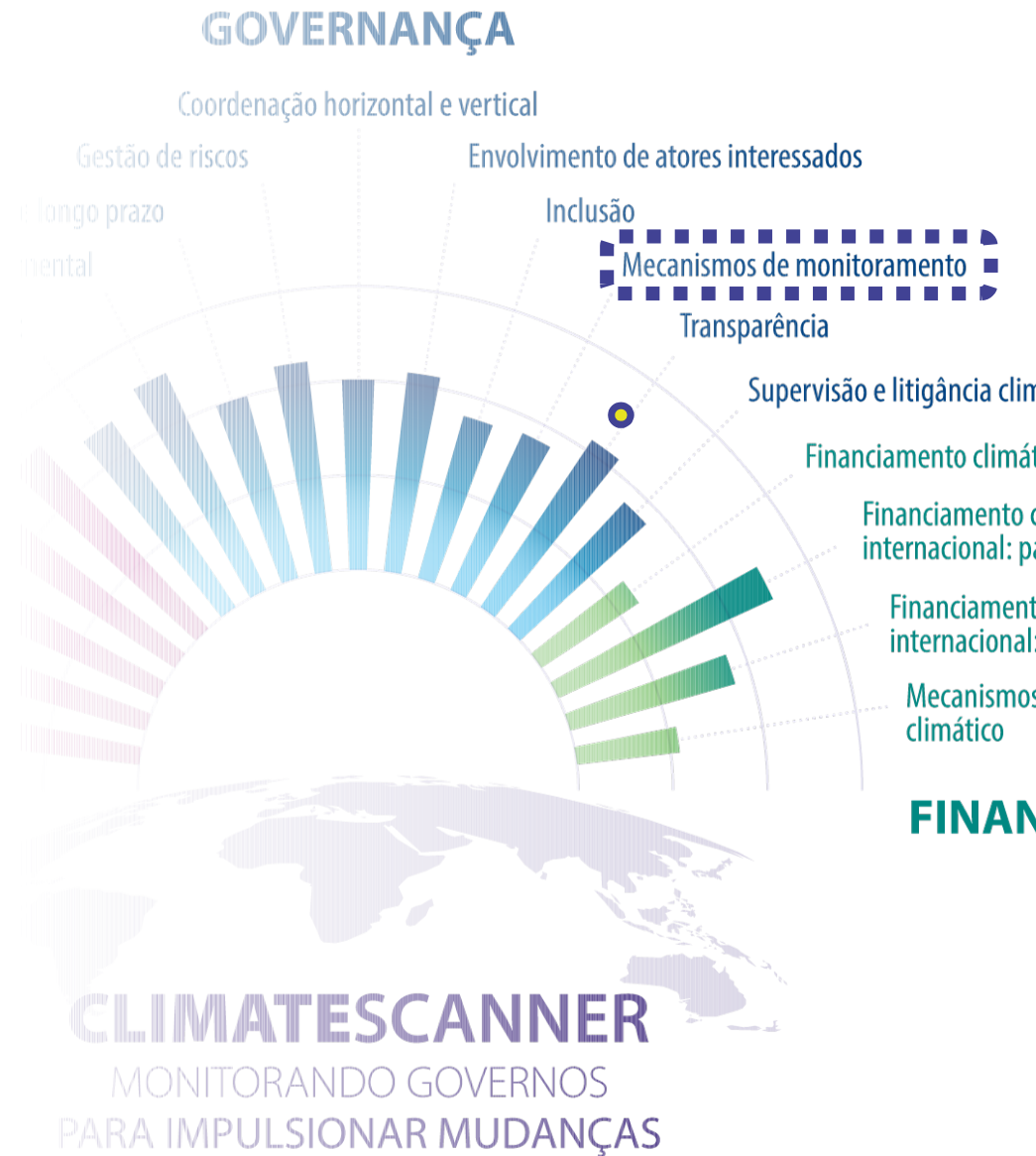
Os governos têm instituições, leis, estratégias e planos para a ação climática...

80% dos países têm uma **estrutura administrativa** para tratar de ações climáticas.
58% dos países possuem **leis e normativos**.
64% têm **estratégias de longo prazo** para
mitigação climática.



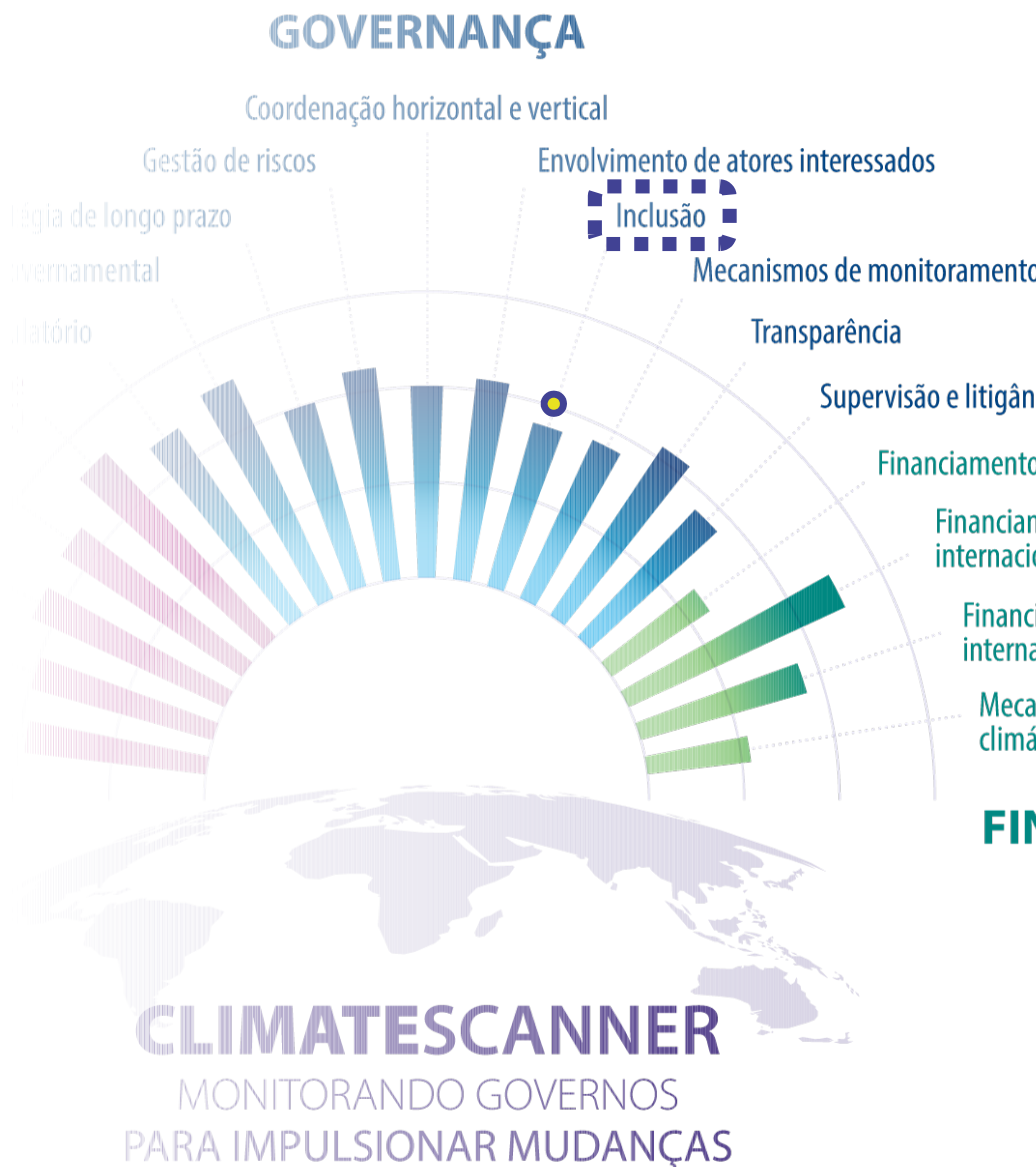
*... Mas o **monitoramento** de estratégias e planos precisa ser fortalecido.*

Em **27% dos países**, esses mecanismos são inexistentes. Em **45%**, a informação **não conduz** a melhorias na elaboração de políticas.



A inclusão de populações e grupos vulneráveis nos processos de tomada de decisão é necessária para construir políticas climáticas mais equitativas e não deixar ninguém para trás.

46% dos países carecem de mecanismos para **incluir grupos vulneráveis** na formulação de políticas. Poucas políticas públicas climáticas levam em conta as **necessidades desses grupos**, segundo **40% dos países**.





Brazil

GOVERNANCE

Horizontal and vertical coordination

Risk management

Stakeholder engagement

Long-term strategy

Inclusiveness

Government structure

Monitoring mechanisms

Legal and regulatory framework

Transparency

Adaptation sectors

Oversight and climate litigation

Mitigation sectors

Domestic climate finance

National Adaptation Plans

International climate finance
provider countries

Mitigation Strategy

International climate finance
recipient countries

Nationally Determined Contribution (NDC)

Domestic and international private
climate finance mechanisms

PUBLIC POLICIES

FINANCE

STRENGTHS

CHALLENGES

CHALLENGES

STRENGTHS

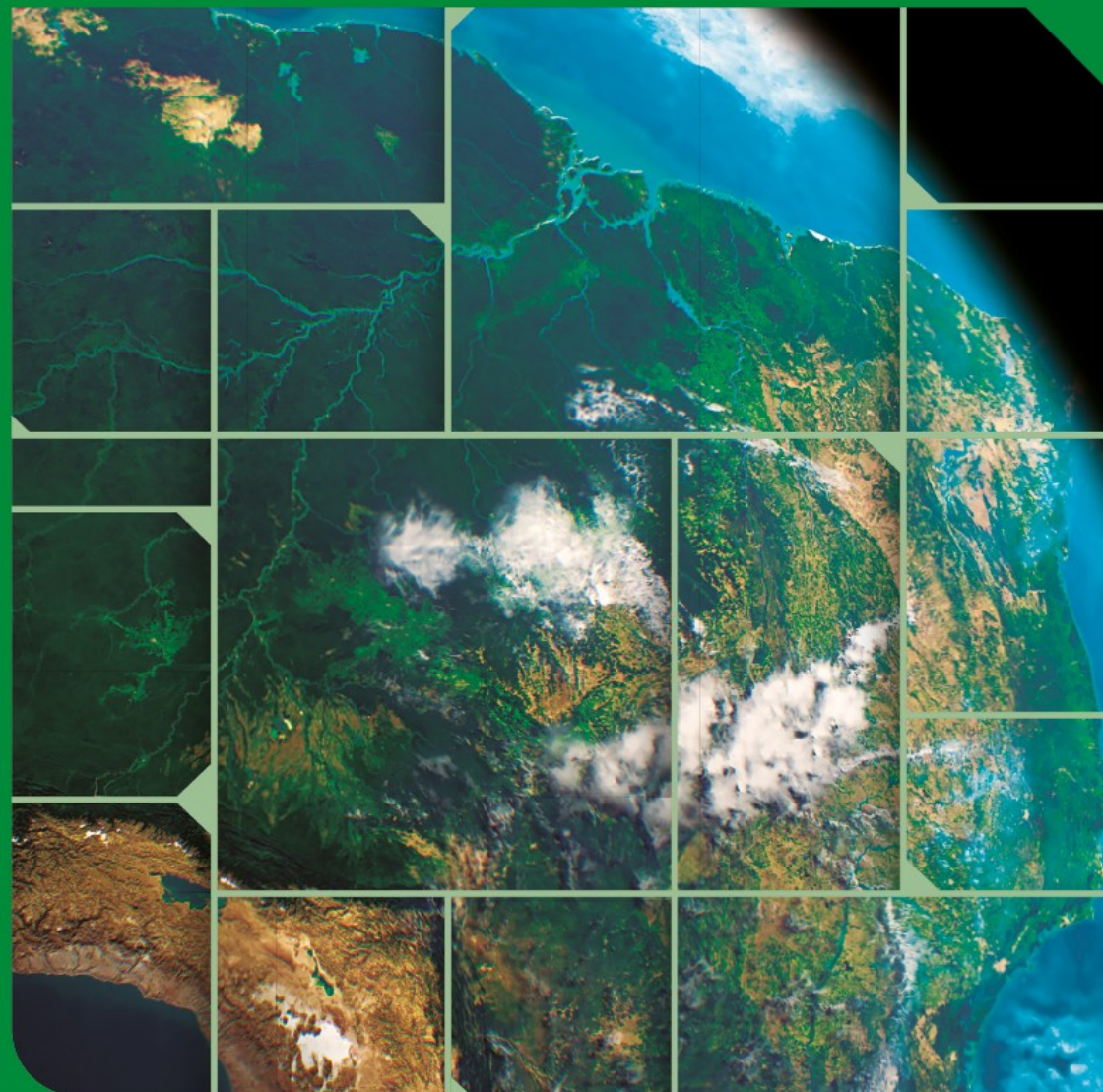




PAINEL CLIMA BRASIL

Uma iniciativa ClimateScanner

**Adaptação ao contexto brasileiro
2025**



Adesão de 32 tribunais de contas



Uma avaliação em três eixos

Governança

Políticas Públicas

Financiamento

Componentes

POLÍTICAS PÚBLICAS

Estratégias de mitigação

Estratégias de adaptação

Política setorial para mitigação

Política setorial para adaptação

FINANCIAMENTO

Finanças e gastos públicos

Captação de recursos

Mobilização de investimentos privados

GOVERNANÇA

Quadro legal e regulatório

Estrutura governamental

Gestão de riscos

Coordenação horizontal e vertical

Engajamento das partes interessadas

Inclusividade

Supervisão e litígios climáticos

Gestão de riscos

Item A

Mapeamento de riscos

Item B

Riscos climáticos em instrumentos de planejamento

Item C

Preparação pós-desastres

Existem mecanismos para viabilizar a recuperação de danos econômicos e não-econômicos e proporcionar apoio para pessoas e comunidades após o acontecimento de eventos climáticos extremos?

Nível de desenvolvimento

Avançado

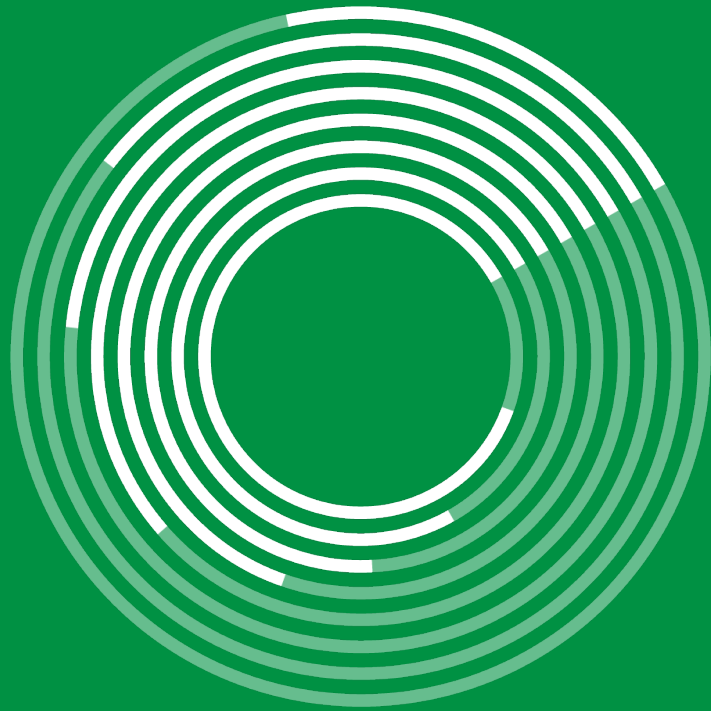
Intermediário

Inicial

Não iniciado

Infraestrutura Urbana e Construções

- Construções Resilientes: Revisar códigos de obras e normas de edificação para adaptar as construções a chuvas intensas, fortes rajadas de vento e elevação de temperatura.
- Podem ser estipuladas exigências de materiais mais duráveis e sistemas de drenagem adequados em novas construções.



**Aonde queremos
chegar?**

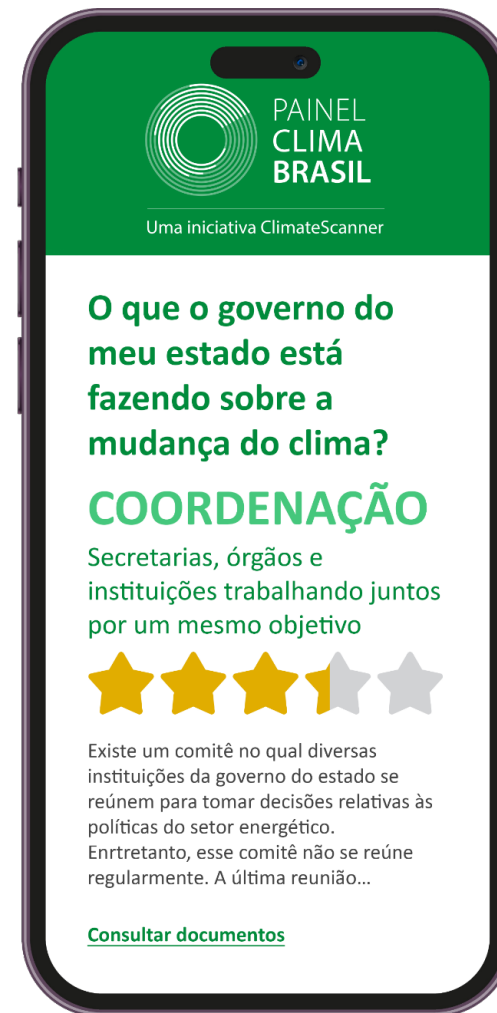
Aonde queremos chegar?

- Público-alvo: sociedade civil organizada, cidadão engajado politicamente
- Informações de utilidade na palma da mão (celular)
- Ferramenta de avaliação e monitoramento sistemático
- Mostrar por que aquela informação é relevante para sua vida, sua comunidade, sua cidade
- Informação qualificada e acessível



PAINEL
CLIMA
BRASIL

Uma iniciativa
ClimateScanner





PAINEL
CLIMA
BRASIL

Uma iniciativa ClimateScanner



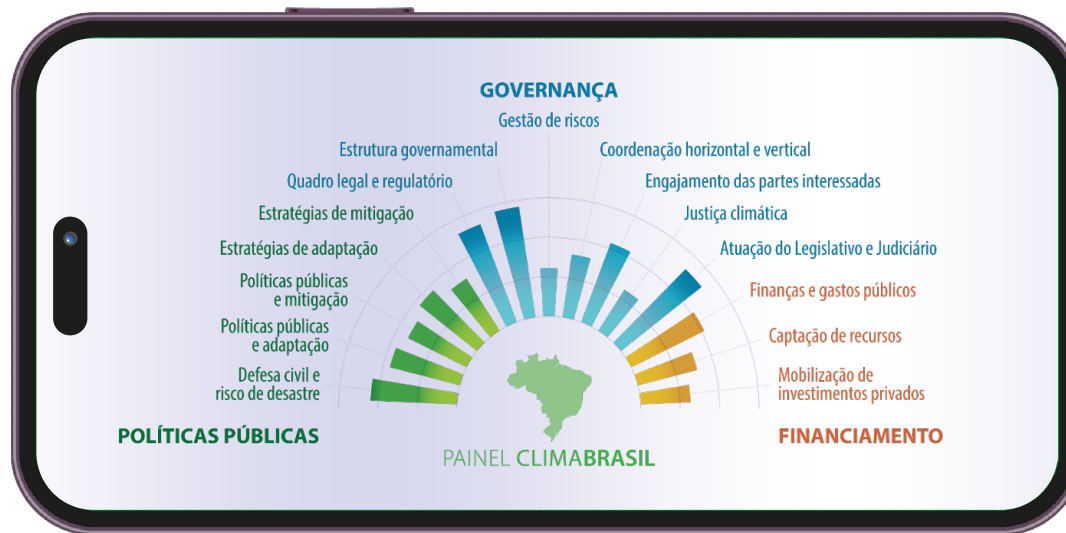
Paraíba

► Principais riscos

O estado da Paraíba vem enfrentando riscos climáticos como enchentes, desmatamento e aumento da temperatura. Chuvas fortes causam destruição e deslizamentos vêm afetando várias cidades, como João Pessoa, Campina Grande, entre outras.

► Principais desafios

O estado da Paraíba enfrenta desafios como a falta de um plano estadual de mitigação de emissões e a ausência de um inventário de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, o estado necessita fortalecer esforços rumo ao uso de fontes de energia renováveis, bem como à redução do uso de combustíveis fósseis e do



CLIMATE
SCANNER



Brazil

► Climate risks

Brazil faces several significant climate change risks, including increased temperatures, altered precipitation patterns, and heightened risks of extreme weather events like heatwaves, droughts, and floods. They impact agriculture, energy supply, infrastructure, and human health.

► Main challenges

Brazil faces significant challenges in its climate action efforts, primarily stemming from high rates of deforestation, particularly in the Amazon and Cerrado, leading to significant greenhouse gas emissions. Funding constraints for climate initiatives, including

Resultados globais e nacionais a serem apresentados na

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

COP30

AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

B E L É M • B R A S I L • 2 0 2 5

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apoio



Execução nacional



Mensagens finais

O ClimateScanner é mais do que uma ação de **controle**:
é uma **transformação institucional** com **repercussões sociais**

A iniciativa **conecta** a Intosai, as ISCs, os Tribunais de Contas brasileiros,
os governos e os cidadãos de diferentes setores da sociedade
em torno de **um objetivo comum**

Ao gerar dados, promover engajamento e inspirar melhorias
na ação governamental em benefício do cidadão,
o Climate fortalece a **governança climática** em **múltiplos níveis**

E mostra que o controle externo pode e deve ser
um **agente de mudança** na ação climática global

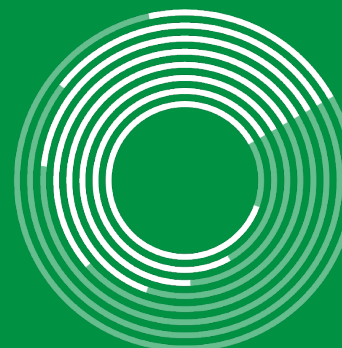
**O ClimateScanner é um
multiplicador de impacto
em nível global**

carloslustosa@tcu.gov.br



**CLIMATE
SCANNER**

climate@tcu.gov.br



**PAINEL
CLIMA
BRASIL**

Uma iniciativa ClimateScanner

painelclimabrasil@tcu.gov.br